


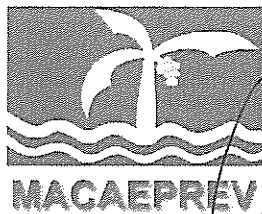
**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

ATA Nº 007/2016 de 10/05/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dez de maio de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Alexander Ferreira Gonçalves**, **Flávio Mancebo de Azevedo** e **Priscila Rosemere Bassan de Mello Vasconcellos**, e o presidente **Rodolfo Tanus Madeira**, além do membro do Comitê de Investimentos e Diretor Financeiro do Macaeprev **José Eduardo da Silva Guinâncio**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi justificada a ausência do membro **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, por motivo de saúde, estando sua suplente presente. Também foi justificada a ausência do Administrador do Fundo, Sr. Augusto Rômulo, que se encontra adoentado. Informou o Diretor Financeiro que mais uma vez o *Brasil foi rebaixado no grau de risco pelas principais agências reguladoras, ficando no primeiro grau de nível especulativo. A taxa de inflação continua acima do teto da meta atuarial (6,5 frente a 6,97% da inflação). A taxa de juros continua estabilizada em 14,25%. Com relação ao cenário internacional a Grécia mais uma vez, corre risco de quebra, o que influencia negativamente a economia. Com relação a carteira do MACAEPREV, os investimentos devem se concentrar nos fundos atrelados ao IDK2-A e IMAB-5, com rentabilidade média de 17,8%, bem superior à meta atuarial que se encontra em torno de 13%. Os fundos de títulos públicos estão oscilando nos últimos dias em torno de 6,02 e 6,30%, ou seja, adquirindo esses produtos nas atuais condições, não se bate meta atuarial. O Presidente do Conselho distribuiu uma tabela elaborada pelo Diretor Financeiro e pelo Administrador do Fundo que demonstra "Meta Atuarial x Rentabilidade acumulada pelo Instituto" que foi analisada e discutida pelos presentes (a tabela, com as informações, segue em anexo a presente ata). Diante da análise do documento, solicita o Presidente do Conselho, que fique registrado, que caso se abra uma janela com rendimento de taxa de juros líquida acima de 6% a.a., em fundos de títulos públicos NTN-B, seja realizada essa aplicação, no valor de 120 milhões, conforme anteriormente discutido, o que foi aprovado por todos os membros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 31 do corrente mês.*

Membros:


Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário


Alexander Ferreira Gonçalves



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário


Flávio Mancebo de Azevedo


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Junir de Miranda Gomes

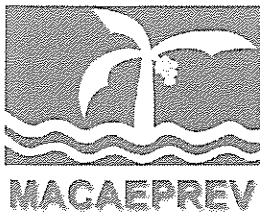

Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Rui de Vasconcellos


Priscila Rosemere Bassan de Mello Vasconcellos

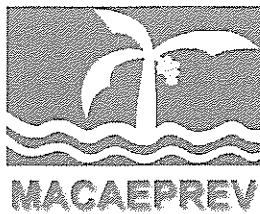

Rodolfo Tanus Madeira


José Eduardo da Silva Guinâncio



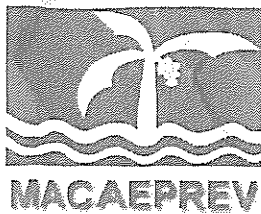
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 008/2016 de 31/05/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia trinta e um de maio de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Alexander Ferreira Gonçalves**, **Flávio Mancebo de Azevedo** e **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, e o presidente **Rodolfo Tanus Madeira**, além do membro do Comitê de Investimentos e Diretor Financeiro do Macaeprev **José Eduardo da Silva Guinâncio**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi passada palavra para o administrador do Fundo, Sr. Augusto Rômulo, que apresentou o relatório a seguir: A Carteira do Macaeprev apresentou no mês de abril/16, novamente, um bom resultado, já que sua média ponderada ficou em +1,90%, que assim como ocorreu no mês anterior, superou a meta atuarial de abril, já que esta ficou em +1,10%. No acumulado do ano (jan a abr), a média ponderada da carteira de investimentos está em 7,63%, contra 5,27% da meta atuarial, significando um resultado 44,78% superior à meta. Com isso há grande probabilidade do Instituto esse ano, atingir e ou superar a meta atuarial; se a inflação anual ficar em torno de 7,00%, como espera o Governo Federal e com isso há tendência também de todos os fundos de renda fixa e renda variável sem carência, superarem a meta atuarial ao final de 2016, com exceção dos fundos atrelados ao DI. Em relação aos fundos com carência, os que têm maior probabilidade de superar a meta atuarial são os de marcação à mercado com vencimento em 2018, 2020 e 2024. Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de abril, o saldo foi positivo em R\$ 33.128.938,23 (trinta e três milhões, cento e vinte e oito mil, novecentos e trinta e oito reais e vinte e três centavos), sem o cupom de juros. Com relação as despesas previdenciárias do Instituto, em abril, estas ficaram em R\$ 3.571.103,06 (três milhões, quinhentos e setenta e um mil, cento e três reais e seis centavos). Contribuiu significativamente para isso o auxílio doença que foi de aproximadamente R\$ 1.140.000,00 (um milhão, cento e quarenta mil reais), correspondendo a 31,92% do total das despesas previdenciárias. No mês de abril, assim como em março, todos os fundos apresentaram rentabilidade positiva, sendo que o fundo de melhor rentabilidade foi, assim como ocorreu em março, o fundo de renda variável, ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA, que teve + 5,64%, mas ressaltando que o beta e a volatilidade desse fundo são altos já que é de renda variável e ativo. No acumulado do ano, continua sendo a maior rentabilidade da carteira com + 16,57%. Outros fundos de renda fixa, sem carência, com marcação à mercado, que tiveram uma excelente rentabilidade e que ajudaram em muito a melhorar o resultado da carteira; repetiram o mês de março foram os FI atrelados ao IMA-B, IRF-M e IMA GERAL, que tiveram as rentabilidades médias respectivas de : + 3,85%, +3,48% e + 3,00%, sinalizando com isso que o



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário


mercado em abril, que assim como ocorrera em março, continuou precificando as melhores taxas para vencimentos mais longos e para os pré-fixados. Em relação aos fundos de renda fixa, com marcação à mercado, sem carência, de baixo risco e de curto prazo, como os atrelados ao IDKA2A, IMA-B5, IRF-M1 e DI, tiveram rentabilidades médias de : +1,62%, + 1,54%, + 1,11% e + 0,95%. Outro fundo que se destacou, foi o fundo de renda fixa, com carência e marcação a mercado, formado por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais: Caixa FI Brasil 2024 IV TP, que assim como ocorrera em março, teve uma ótima rentabilidade em abril, fechando em + 3,98%, liderando de novo os fundos com carência da carteira do Macaeprev nesse mês, já que o mercado futuro em abril, continuou pagando as melhores taxas para fundos mais longos. Em relação aos fundos com carência da CEF, com marcação na curva, composto por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais, tiveram as seguintes rentabilidades : 2018 I com + 0,91%, 2020 I com +0,91% e 2022 I com +0,91%. Já os FI da CEF, com carência, marcação à mercado, formado por NTN-B, com cupom de juros semestrais, cujos vencimentos são em 2016, 2018 e 2020, apresentaram rentabilidades médias respectivas de : + 0,70%, +1,93% e + 2,29%, mostrando com isso que quanto mais longo o vencimento, maior o pagamento de prêmio. O FI do Banco do Brasil, formado por LTN, com carência e marcação a mercado, apresentou uma rentabilidade em março de +1,11%, superando a meta atuarial do mês. Em relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade positiva, em abril de +0,72%. Nos últimos 12 meses apresenta rendimento acumulado de +76,23%. Em relação a esse fundo já foram resgatados até o final de abril, cerca de R\$ 5.712.000,00 (cinco milhões, setecentos e doze mil reais), correspondendo a 57,12%. Em relação a classificação referente a rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim: 1º IDKA 2A com + 17,94%, 2º IMA-B5 com +17,35%, 3º IMA-B com +16,59%, 4º IRF-M com +15,59%, 5º IMA GERAL com +15,35%, 6º IRF-M1 com +14,44%, 7º DI com +13,31%, 8º IBOVESPA ATIVO com -1,91%. Em relação à inflação oficial, essa voltou a ganhar força em abril, fechando em +0,61%, superior a do mês de março que ficou em +0,43%. A aceleração da inflação, se deveu pela inflação de custos, pois o avanço de preços foi influenciado por alimentos e remédios mais caros. No ano, acumula alta de 3,25% e em 12 meses de 9,28%, portanto ainda acima do teto da meta de 6,5%. Em relação ao cenário macro externo, nos EUA, o FED, manteve a taxa de juros no intervalo entre 0,25% e 0,50%, enquanto o PIB do 1º trimestre veio abaixo do esperado, com isso o FED continua demonstrando cautela com relação aos próximos passos da política monetária. Na Zona do Euro, o PIB do 1º trimestre surpreendeu positivamente e a inflação teve nova desaceleração em abril, ocasionando uma deflação de 0,2% em abril. Na margem, a economia da região registrou expansão de 0,6%, acima da expectativa de expansão de 0,4%. Em termos anuais, o crescimento ficou estável em 1,6%. Cabe destaque o crescimento de 0,8% do PIB da Espanha e de 0,5% do PIB da França. Na Ásia, cabe destacar que no Japão, o Banco Central decidiu, de maneira inesperada, manter sua política monetária inalterada, já que tanto a taxa de depósito em -0,1%, para depósitos de bancos comerciais na Instituição, como a política de compra



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

de ativos em 80 trilhões por ano, foram mantidas. No Brasil, em termos de Política Monetária, o COPOM decidiu manter a taxa de juros em 14,25% ao ano, conforme o esperado pelo mercado. Diferentemente das três decisões anteriores, a decisão foi unânime. O COPOM reconhece os avanços na política de combate a inflação, mas também considera que o nível elevado da inflação em doze meses e as expectativas de inflação distantes dos objetivos do regime de metas, não oferecem espaço para flexibilização da política monetária. Também foi levado em consideração pelo Comitê, o reflexo da condição recessiva da economia, que levou o estoque de crédito a apresentar desaceleração. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de abril/16: Baixo Risco 65,36%, Médio Risco 21,58% e 13,06% de alto risco. Existe em 30/04/2016, cerca de R\$ 217.000.000,00 (duzentos e dezessete milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark o IMA-B, representando 12,17% da carteira, contra 65,36% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em abril/16, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 55,03%, Banco do Brasil 32,89%, Itaú 6,67%, Bradesco 5,23% e BRL TRUST DTVM 0,17%. Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de + 87,92% e Instituições Privadas + 12,08%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 50,63%; sem carência: IRFM1: 11,48%, IMA-B: 12,17%, IRF-M: 4,71%, IMA GERAL: 5,23%, DI: 6,01%, IMA-B5: 4,53%, IDKA2A: 4,35% e IBOVESPA ATIVO 0,72% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,17%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 30/04/16, apresentou mais uma vez crescimento, fechando o mês em R\$ 1.782.890.464,39 (um bilhão, setecentos e oitenta e dois milhões, oitocentos e noventa mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos), continuando com boa probabilidade de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) ao final do exercício de 2016, o que comprovaria o acerto na alocação e estratégia dos recursos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quarenta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 31 do corrente mês.

Membros:

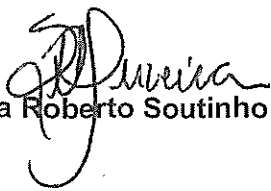

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário


Flávio Mancebo de Azevedo


Junir de Miranda Gomes



Alexander Ferreira Gonçalves


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Surama Roberto Soutinho de Oliveira

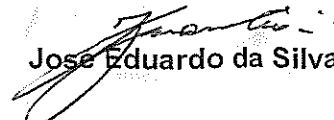


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário


Rur de Vasconcellos


Rodolfo Tanús Madeira


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Jose Eduardo da Silva Guinâncio